

JORNAL - GESTÃO NEWS

Edição Semestral

Jornal do 1º ciclo do Curso em Gestão Empresarial – Fatec Rubens Lara

1ª edição Nov/2021

Disciplina: Atividades Acadêmico Científico Culturais - AACC

Professores responsáveis

Henrique Cesar Nanni / Paulo José Ferraz de Arruda Júnior

Fatec

Baixada Santista
Rubens Lara

Ensino Superior Tecnológico Gratuito de Qualidade

Vestibular

1º semestre 2022



Informações e inscrições pelo site vestibularfatec.com.br



Inscrições Abertas
27/10 até 01/12

Faça sua Inscrição no Curso

GESTÃO EMPRESARIAL



FATEC RUBENS LARA

Matérias do jornal

Meu Vício Diário: Uso excessivo do celular

Tema: Nomofobia

Autora: Jennifer Santana Alves



Game based learning (GBL)

Tema: Uso de games na aprendizagem

Autores: Cauê Martins Cuoghi Moura
Roque Henrique Macena Filho

Assédio

Autoras: Lucia Maria de Jesus de Saboya Andrade
Rosemilda Xavier Dias Quadros
Maria de Lourdes Virgilio Brum



Paralização das Redes Sociais e suas Consequências

Autores: Adail Moreira dos Santos; Cláudio Rogério Bonadio;
Leonardo Virgílio Brum; Pedro Henrique A. Portela

Benefício de Viajar

Autores: Larissa Queiroz
Eliane Rodrigues
Fernando Thomas



FATEC – Baixada Santista – Rubens Lara – Santos/SP

Equipe Editorial**EDITOR RESPONSÁVEL**

Henrique Cesar Nanni

Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista – Rubens Lara
Santos – Estado de São Paulo - Brasil**Conselho Editorial**

Paulo José Ferraz de Arruda Jr
Ruy Cordeiro Accioly
Valdir Pedro Tobias
Gerson Prando
Júlio Cesar Raymundo
Ramon Eduardo L. de Torres
Ruy Cordeiro Accioly
Rosana Cammarosano
Jamir Mendes Monteiro
Fábio Pessoa de Sá
Maria Angélica Beraldo Suzuki
Hamilton Pozo
Marcos Fernando Prandi

Conselho Consultivo**Presidente**

Dr. Jorge Monteiro Júnior

Membros

Abelino Reis Guimarães Neto
Raquel de Souza Felix da Silva
Alberto Saraiva Junior
Letícia Gomes Rodrigues
Paulo José Ferraz de Arruda Jr.
Maria Angélica Beraldo Suzuki

Marketing - Arte

Henrique Cesar Nanni
Vanina Carrara Sigrist

Editores textos / revisão

Adélia da Silva Saraiva
Vanina Carrara Sigrist
Eveline Katia de Souza P. Cavalcante
Sueli Medeiros Nanni

Divulgação intercursos

Vanina Carrara Sigrist – Site/Web
Henrique Cesar Nanni – Curso GE
Valdir Pedro Tobias – Curso ADS
Gerson Prando – Curso CD
Júlio Cesar Raymundo – Curso GP
Ramon Eduardo Lopez de Torres – Curso RH
Ruy Cordeiro Accioly – Curso Logística
Rosana Cammarosano – Curso SI
Jamir Mendes Monteiro – Curso GE - EAD

Divulgação discentes

Camila Vitória Rocha Silva – GE01
Julia Beatriz Oliveira da Silva - GE02
Samuel de Souza Cunha – GE02
Sheila Muramatsu Ortega - GE03
Karina Marques de Aguiar - GE03
Laura Cecília Sievert Silva- GE04
Rayssa Soares de Aguiar – GE04
Jovana Carvalho da Silva - GE05
Nyara Martins Albino – GE05
Allan Cardoso da Cruz - GE06
Viktor Koshikene – GE06

Equipe de Colaboradores

Camila Vitória Rocha Silva – 1º ciclo – Curso GE
Julia Beatriz Oliveira da Silva - 2º ciclo – Curso GE
Laura Cecília Sievert Silva – 4º ciclo – Curso GE
Fernanda dos Santos Rodrigues - 4º ciclo – Curso GE
Lucia Helena Simões Sueda - 4º ciclo – Curso GE
Carolina Sobral Rainho Morato – 5º ciclo – Curso GE

Curso - Gestão Empresarial

Perfil Profissional

O curso Tecnólogo em Gestão Empresarial tem como objetivo desenvolver o perfil profissional dos alunos na elaboração e implementação de planos de negócios, processos de comercialização, movimentação de materiais, suprimentos e armazenamento, gerenciamento de recursos financeiros e humanos. Além disso, busca-se desenvolver as habilidades para lidar com pessoas, capacidade de comunicação, trabalho em equipe, liderança, negociação, busca de informações, tomada de decisão em contextos econômicos, políticos, culturais e sociais distintos, são requisitos importantes a esse profissional.

Áreas de atuação

Os profissionais formados podem atuar tanto em âmbito nacional, como gestor, em razão da formação generalista e/ou polivalente, com as competências para as seguintes possibilidades:

- Gerir seu próprio negócio;
- Realizar Consultoria;
- Trabalhar em diversos setores;
- Gerenciar comércios e indústrias;
- Continuidade empresas familiares;
- Setor público; cooperativas, associações, dentre outras.

Objetivos gerais

Propiciar a graduação de profissionais que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos nas organizações, antecipando-se aos problemas, resolvendo-os. Minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios.

Objetivos específicos

Desenvolver com os estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para o desenvolvimento social e econômico regional e do país.

Fomento ao empreendedorismo e capacitando-os para minimizar a mortalidade das MPEs, por meio de pesquisas e planejamento adequados.

Carga Horária

- 2.880 Aulas de 50 min;
- 2.400 horas aulas;
- 240 horas de Estágio Curricular;
- 160 h. Trabalho de Graduação;
- 40 disciplinas;
- 6 períodos (semestres);
- 3 anos de duração;
- 720 h. disciplinas básicas;
- 2.160 h. disciplinas profissionais;
- Idiomas: Inglês/ Espanhol

Cursos – Fatec Rubens Lara

 <p>Análise e Des. de Sistemas - ADS</p>	 <p>Logística - LOG</p>	 <p>Ciência de Dados - CD</p>	 <p>Gestão Empresarial - GE Presencial</p>
 <p>Gestão Portuária - GP</p>	 <p>Sistemas para Internet - SI</p>	 <p>Gestão Empresarial GE - EAD</p>	 <p>Gestão Recursos Humanos</p>

Game based learning (GBL)

Cauê Martins Cuoghi Moura
Roque Henrique de Macena Filho



O uso de Game como ferramenta para a aprendizagem nas escolas ainda é muito recente. Denominado no inglês como “*Game Based Learning - GBL*” ou como conhecemos “*aprendizado baseado em jogos*” é uma metodologia adotada para ampliar a capacidade de ensinar e aprender. Ou seja, para professores e alunos. que permite a criação e uso de *games* para finalidades de ensinar e aprender. O objetivo é tornar aulas comuns em processos mais dinâmicos e divertidos. O uso de games motiva os estudantes a participarem com mais intensidade na construção do conhecimento.

Com a popularização e democratização da tecnologia, foi possível o uso da gamificação nos mais variados ambientes, tornando-se uma tendência mundial. Essa metodologia tem evoluído no ensino e aprendizagem, pelo fato de trazer resultados impressionantes para a educação e para novas aprendizagens. Além disso, os jogos eletrônicos têm sido inseridos na democratização do desenvolvimento social, pois, contempla a competitividade estimulada pelos jogos, desenvolvendo essencialmente as habilidades não cognitivas do aluno, como o controle de expectativas e resiliência; ainda promove a busca autônoma pelo aprendizado. Ao ser confrontado em uma competição, destaca-se o desafio que demanda determinadas habilidades para ser vencido, o aluno eleva o seu rendimento e se mantém motivado em direção a um objetivo comum. Outro fator preponderante é que os games servem como esfera lúdica de aprendizado, propondo uma experiência para que o aluno assimile determinado conteúdo.

Ao contrário do senso comum, a gamificação não se resume ao ato de jogar, pois os elementos dos jogos podem ser aplicados em aulas tradicionais. Praticamente todo professor, mesmo que de forma inconsciente, já trouxe elementos da gamificação para dentro da sala de aula. Como exemplo a recompensa de “estrelinhas” para o aluno que melhor se comportou durante a aula, dinâmicas de perguntas e respostas sobre a matéria, ou até mesmo premiações com diferentes categorias para a valorização do desempenho dos alunos por meio da gamificação.

A gamificação faz parte do cotidiano da maioria dos jovens. O ato de jogar vai além do entretenimento, chegando a compor um traço da sua personalidade. Jogos como “*League of Legends e Minecraft*” promovem o interesse por livros, vídeos, peças decorativas e vestuário. Assim, podemos afirmar que a gamificação é uma estratégia inteligente para minimizar o desinteresse.

O grande desafio é construir metodologias adequadas, onde o facilitador é conhecedor da ferramenta certa para os grupos certos de alunos. Ou seja, aplicar técnicas reais para ampliar e construir estruturas para o engajamento, aumentado a criatividade, a inteligência espacial e o desenvolvimento de seus reflexos, além de uma série de habilidades não cognitivas providas da experiência coletiva do ato de jogar.

A gamificação na educação é uma ferramenta poderosa e que deve ser utilizada pelas escolas para garantir o interesse dos alunos e a absorção de conhecimentos teóricos e não cognitivos. Investir na sua implementação é investir em qualidade de ensino.

Meu Vício Diário: Uso excessivo do celular

Jennifer Santana Alves



<https://www.abcdacomunicacao.com.br/wp-content/uploads/Celulares-scaled.jpg>

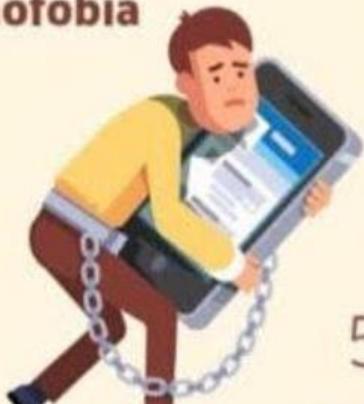
Horas e horas no celular, deslizando o dedo sobre a tela de seu smartphone, alternando entre as redes sociais, publicando uma foto, um vídeo ou dando uma curtida, ao menos isto temos de fazer em nosso dia. Não é mesmo? É correto afirmar que boa parte dos jovens, ao acordar, olha primeiro seu celular antes de realizar qualquer outra ação.

Para ser mais preciso, segundo pesquisa realizada pela revista folha de Pernambuco, 49% dos brasileiros na faixa etária entre 16 e 20 anos consideram o smartphone seu melhor amigo. Criando uma dependência do aparelho, classificada como uma doença, chamada nomofobia. Assim, o uso abusivo dos aparelhos digitais pode gerar ansiedade e transtorno psíquico, podendo agravar para uma depressão.

Sabemos que o celular proporciona muitos prazeres e momentos divertidos, porém, pode causar fatores nocivos a nossa saúde. O processo é muito simples, criamos um “ambiente seguro”, onde podemos compartilhar momentos, nos comunicar com outras pessoas, interagir de diversas formas, resolver problemas e buscar soluções, sem ao menos ter que colocar o pé fora de casa. A falta do aparelho nos leva a sensações de perdas, como a falta de informações e momentos entediantes, além disso, ficamos mais sensíveis a comentários que consideramos ofensivos.

Independente da pesquisa, encontramos a nomofobia em todas as idades e classes sociais. Afinal, todos conhecemos pessoas assim. Estamos propensos e sujeitos a isso. Equilibrar a vida real com a digital, é uma tarefa difícil. O fato de priorizar as redes sociais, mais do que nossos relacionamentos pessoais, trarão graves danos no futuro. Afinal, deixamos de valorizar os pilares principais das nossas vidas, família, amigos, lazer e trabalho.

Alguns sintomas da nomofobia



1 Isolamento social

2 Checar o celular de forma obsessiva

3 Ter alteração de humor na ausência do aparelho

4 Não conseguir passar muito tempo sem o aparelho

5 Mentir sobre o tempo que passa utilizando celular

FATEC – Baixada Santista – Rubens Lara – Santos/SP

ASSÉDIO MORAL É CRIME!



<http://sintrapp.com/assedio-moral-e-crime-denuncie-2/>

Assédio

Lucia Maria de Jesus de Saboya Andrade
Rosemilda Xavier Dias Quadros
Maria de Lourdes Virgilio Brum

O assédio moral é diferente do assédio sexual. O assédio de conotação sexual, normalmente, manifesta-se do agravamento do assédio moral, que representa um conjunto de normas e regras específicas que determinam o que é certo e errado na sociedade, como a perseguição e importunação, mesmo que não seja consumado. Fato que muitas vezes ocorrem entre patrão e empregados. Já o assédio moral, consiste na repetição deliberada de gestos, palavras escritas ou orais e até mesmo comportamentos de natureza psicológica, expondo as pessoas a situações humilhantes e constrangedoras, ofendendo à personalidade, à dignidade ou à integridade psíquica ou física. Assim, a habitualidade da conduta e a intencionalidade (o fim discriminatório) são indispensáveis para a caracterização do assédio moral. O assédio moral atinge ambos os sexos e todas as raças e etnias. Entretanto, sabe-se que a diversidade nem sempre é respeitada determinando impactos diferenciados no acesso e nas relações laborais.

Existem outros tipos de assédios, como o virtual ou em inglês “Cyberbullying”. Esse canal de comunicação vem crescendo de forma exponencial. Com isso, tornou-se habitual os crimes virtuais, assim como os assédios. Ou seja, a conduta repetitiva e a evidência da violência psicológica, podem ser identificadas como assédio moral horizontal e ou organizacional, afetando a integridade física e psicológica de alguém, interferindo na liberdade e na privacidade da vítima. Porém, pode haver o assédio moral vertical ascendente, onde o colaborador, assedia o seu superior. Contudo, precisa provar por meio de gravações de áudio ou vídeo ou testemunha que tenha presenciado atos ilícitos de assédio. Qual que tipo de assédio, precisa procurar ajuda! A informação é crucial para buscar seus direitos.

ASSÉDIO MORAL X SEXUAL

Assédio moral é uma conduta repetitiva dentro da relação de trabalho em que o empregado é submetido à situações humilhantes e constrangedoras.

Atribuir, de propósito e com frequência, tarefas inferiores ou distintas das suas atribuições.

Agridir verbalmente, dirigir gestos de desprezo, alterar o tom de voz.

Desconsiderar problemas de saúde ou recomendações médicas na distribuição de tarefas.

Assédio sexual é o ato de constranger alguém, com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual.

Promessas de tratamento diferenciado com insinuações explícitas ou veladas.

Contato físico não desejado e convites impertinentes.

Chantagem para permanência no emprego, conversas indesejáveis sobre sexo.

<https://www.sabedoria politica.com.br/products/diferencas-entre-assedio-moral-e-assedio-sexual-no-ambiente-de-trabalho/>

enj_oficial @enj_oficial



Paralização das Redes Sociais e suas Consequências



<https://gerenciagram.com.br/blog/post/marketing-nas-redes-sociais/>

Adail Moreira dos Santos
Cláudio Rogério Bonadio
Leonardo Virgílio Brum
Pedro Henrique A. Portela

Os brasileiros estão em segundo lugar no ranking dos países que mais se conectam nas redes sociais. Afinal, já se imaginou estar fora das redes sociais? O que seria do cidadão brasileiro sem um canal de comunicação direta com os amigos, colaboradores e sociedade na troca de informações! Enfim, qual seria o impacto? Esse assunto nos faz refletir sobre a forma como estamos levando nossas vidas, pois, se esses canais de acesso as informações e comunicação nos facilitou, também trouxe problemas. Entre inúmeros problemas podemos destacar: uso excessivo de tempo em aplicativos;

Problemas estes que estão nos deixando doentes e à mercê de muitas coisas ruins, podemos citar vários exemplos; dependência tecnológica; interação com pessoas de forma presencial; uso de grafias, abreviações e uso de vocabulário pobre; preguiça na busca do conhecimento e conseqüentemente a destruição da intelectualidade. Porém, nem tudo foi ruim, muitas empresas passaram a utilizar essa ferramenta de comunicação para manter-se ou ampliar suas vendas.

A paralização dessas redes sociais, como *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*, impactam bilhões de pessoas em todo planeta. No Brasil, as contas empresariais “*e-business*”, assim como o número de clientes que acessam, vêm crescendo exponencialmente. Com a pandemia, as empresas ficaram dependentes do uso desses canais de comunicação para efetivarem seus negócios. Quando existem as paralizações, tantos os clientes, quanto os empresários, perdem!

AS REDES SOCIAIS MAIS CONSUMIDAS EM TODO O MUNDO



Dados em milhões de usuários em 2018

Fonte: Statista 2019.

FATEC – Baixada Santista – Rubens Lara – Santos/SP



Benefício de Viajar

Larissa Queiroz
Eliane Rodrigues
Fernando Thomas

A grande maioria da população brasileira considera “viajar” um dos melhores métodos para a saúde do corpo e da mente. Além disso, pode até melhorar o relacionamento de um casal. A experiência de conhecer novos lugares e destinos, transforma a vida das pessoas. Podemos afirmar que Viajar faz bem à alma, diminui o stress e a pressão do dia a dia, além de recarregar as energias. Afinal, nosso corpo é uma máquina que precisa de descanso e cuidados. Priorizar os momentos de entretenimento é crucial para a longevidade.

São muitos os benefícios de uma viagem à passeio, entre elas a melhora na autoestima, pois, durante o processo, depara-se com desafios e resoluções de problemas que até então não faziam parte do cotidiano. Outro fator é a rotina que é quebrada, principalmente nos relacionamentos amorosos. Passar mais tempo com quem você gosta, fugindo da mesmice, trará muitas lembranças, consequentemente, abre a mente para a criatividade e a novos conhecimentos! Pois, o mundo está mudando e precisamos mudar juntos! Outro benefício das viagens é conhecer novas culturas, costumes, sabores, lugares e pessoas que nos direcionam para a aceitação das diferenças.

Na administração, o fato de viajar, auxilia na organização, afinal, precisamos pesquisar e planejar a viagem. Para ser perfeito, precisamos organizar documentos, passagens, passeios, malas, transporte, hospedagens e uma certa ordem nos processos. Assim fazer boas escolhas e ser mais assertivos, além de antecipar-se aos fatos, pode garantir uma boa viagem.

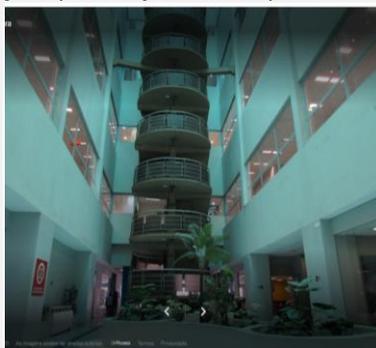
É notório que viajar a lazer, ajuda a reduzir o estresse e o nível de cortisol (hormônio do estresse) que aumentam as chances de doenças cardíacas e obesidade além de sair da rotina diária e maior resiliência. Como resultado, melhor qualidade de vida, livre de preconceitos, aproveitando melhor o tempo com a família e amigos e desprovido de julgamentos. Valorizando mais as pessoas e não fatores materiais. Então nas suas férias, viaje!



FATEC – Baixada Santista – Rubens Lara – Santos/SP**Fatec 35 anos**

No dia 5 de novembro a Fatec Rubens Lara foi homenageada pela câmara de vereadores de Santos. A proposta da solenidade foi solicitada pela vereadora e presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Câmara Municipal, professora Audrey Kleys. O Jornal “Tribuna Livre”, editou um artigo da vereadora, mostrando um pouquinho da história da nossa faculdade. A implantação da Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista – Rubens Lara, rompeu muitas barreiras e limitações para os jovens da época.

A luta para criar uma faculdade pública em Santos, durou mais de 10 anos junto aos órgãos governamentais. Ocorreu, graças a persistência da atuação de Rubens Lara, que dedicou sua vida política para o crescimento da região da Baixada Santista. Muitos jovens talentosos, que antes buscavam sua formação fora da região metropolitana, puderam estudar e alcançar seus objetivos pessoais e profissionais, próximos aos familiares.



A Fatec em conjunto com as diversas faculdades e universidades públicas e privadas da região, formam milhares de estudantes todos os anos.

Palavra do Diretor

Bem-vindo! Bem-vindo!

Um novo jornal é sempre motivo de alegria. Parabéns aos colaboradores que enriquecem a ideia fantástica do Prof. Paulo Ferraz!

Estamos trabalhando arduamente para que nossa Fatec vire sempre notícia. Com novos cursos, ampliando o atendimento à nossa comunidade, formando novos profissionais em áreas dinâmicas indicadas pela região da Baixada Santista.

Modernizamos todos os nossos laboratórios com novos equipamentos e softwares atualizados. E estamos construindo mais dois laboratórios para atender o aumento do número de cursos. Estamos reformando e modernizando nossos equipamentos de ar-condicionado para melhor atendê-los no retorno às atividades presenciais. E o melhor, esperamos que tenham os nossos alunos muito sucesso em sua vida pessoal e profissional.

Parabéns!!!.

Professor Doutor Jorge Monteiro Junior
Diretor da Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista – Rubens Lara

FATEC – Baixada Santista – Rubens Lara – Santos/SP

Este jornal é uma publicação da unidade de ensino de Centro Paula Souza Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista Fatec Rubens Lara Santos – São Paulo

As matérias do jornal foram desenvolvidas pelos alunos do 1º ciclo do curso de Gestão Empresarial como parte do processo de ensino e aprendizagem dos discentes

A proposta foi desafiar os alunos a criarem um artigo para a 1ª edição do jornal – Gestão News. A premissa foi desenvolver as competências e habilidades para pesquisa

A ideia do Jornal

Em uma escola educacional pública, precisamos priorizar um ensino gratuito e de qualidade. Buscar desenvolver competências com as mais diversas metodologias. Neste sentido, surge a ideia de criarmos um jornal interno, onde os alunos são os protagonistas das matérias.

O que motivou...

“Um questionamento” - Quais assuntos poderiam ser implementados ou atribuídos a disciplina: Atividades Acadêmico Científico Culturais – AACC? Surge então o mentor em criar este jornal – Professor Doutor Paulo José Ferraz de Arruda Júnior.

FATEC RUBENS LARA

Dr. Jorge Monteiro Júnior
Diretor da Fatec Rubens Lara

Abelino Reis Guimarães Neto
Diretor Serviços Adm. – RH.

Raquel de Souza Felix da Silva
Diretora Acadêmica

Assistentes Administrativos

Alberto – Leticia - Thaiandra – Thais – Michel - Kelly - Marilene – Tatiane
Guilherme

Coordenadores de cursos

A.D.S



Valdir Pedro Tobias

C.D



Gerson Prando

G.E



Henrique Cesar Nanni

G.P



Júlio Cesar Raymundo

R.H



Ramon E. L. Torres

Logística



Ruy Cordeiro Accioly

S.I



Rosana Cammarosano

G.E - EaD



Jamir Mendes Monteiro

<https://fatecl.edu.br>

Faculdade de Tecnologia da Baixada Santista – Rubens Lara
Av. Senador Feijó n. 350 • Vila Matias • Santos • SP • Tel.: (13) 3227-6003